

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE BELO
MINAS GERAIS, DO ANO DE 2018

Às 20:00 (VINTE HORAS) do dia 04 (QUATRO) de SETEMBRO do ano de 2018 (dois mil e dezoito), sendo Presidente da República, o Exmo. Sr. Michel Temer, Governador do Estado de Minas Gerais, o Exmo. Sr. Fernando Pimentel e Prefeito Municipal o Exmo. Sr. Valdevino de Souza, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monte Belo, sob a Presidência do Vereador Cláudio Donizete Pereira, para realização da 13ª (décima terceira) reunião ordinária os Vereadores: **CLÁUDIO DONIZETE PEREIRA, NILSON DONIZETTE DA SILVA, RICARDO RIBEIRO DO PRADO, ANTÔNIO MARCO TRANCHES, ALOISIO ANTONIO BONELI ALMEIDA (BISCOITO), GILMAR JOSÉ FERREIRA, MARIA APARECIDA CORREIA DE FREITAS, ROSARIA APARECIDA SOUZA E VALDIR FRANCISCO DA SILVA (PEZÃO)**. Acusando a chamada a presença de 9 (nove) vereadores, o Exmo. Presidente, Sr. Cláudio Donizete Pereira, declarou aberta a Sessão com a seguinte Ordem do Dia: **1** – Apreciação da ata da reunião anterior. **2** – Apreciação dos requerimentos de urgência especial, apresentados aos projetos de leis n.ºs 040 e 041/2018, pelo Prefeito Municipal. **3** – Apresentação do projeto de lei n.º 039/2018, que altera a Lei n.º 2.547, 8 (oito) de dezembro de 2010 (dois mil e dez). **4** – Apreciação em turno único do projeto de lei n.º 040/2018, que dispõe sobre a criação de vagas e alteração de anexos da Lei 2.800 de 30 (trinta) de junho de 2017 (dois mil e dezessete) – Ficando criadas as vagas de provimento efetivo para os cargos de Motorista de Ambulância e Auxiliar de Contabilidade. **5** – Apreciação em turno único do projeto de lei n.º 041/2018, que dispõe sobre a alteração do Anexo de Metas Fiscais constante da Lei n.º 2.793 de 17 (dezessete) de maio de 2017 (dois mil e dezessete). Iniciando os trabalhos o Exmo. Presidente solicitou a leitura da ata da reunião anterior. Logo a ata foi colocada em discussão e aprovada sem ressalvas. Em seguida foi realizada a leitura dos projetos de leis n.ºs

039, 040 e 041/2018. Logo, o Exmo. Sr. Presidente solicitou a leitura dos requerimentos de urgência especial aos projetos de leis n.ºs 040 e 041/2018. Em seguida passou-se a apreciação dos referidos requerimentos. Em votação os requerimentos foram aprovados por unanimidade, ou seja, 8 (oito) votos. Em seguida foi consultado se todos concordavam na ordem do dia dos referidos projetos de leis. Todos concordaram. Em seguida o projeto de lei n.º 040/2018 foi colocado em discussão em turno único, já com os pareceres favoráveis das comissões. Fazendo uso da palavra o vereador Nilson Donizette da Silva defendeu o funcionalismo, alegando que o motorista tem hora para começar a trabalhar, mas não tem hora para terminar a sua jornada. Garantiu que todos os servidores trabalham muito. Também alertou que o Prefeito Municipal está fazendo a sua parte para atender a população, mas alguns vereadores foram contrários em projeto. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Gilmar José Ferreira questionou a redução salarial do funcionalismo, em comparação com o mandato anterior. Justificou que seria favorável ao projeto se por acaso tivesse sido “desmembrado”, ou seja, tivesse um projeto para a criação de vagas para o cargo de motorista de ambulância e o outro para auxiliar de contabilidade, sendo que seria favorável para o cargo de Motorista de Ambulância. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Nilson disse que não houve redução salarial, sendo que a própria Câmara Municipal aprovou tal reajuste. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Valdir Francisco da Silva (Pezão) aconselhou os cidadãos a observar quem votou contra ao projeto, principalmente quando precisar do atendimento de uma ambulância. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Antônio Marco Tranches considerou um absurdo a atitude dos vereadores Nilson e Pezão, em achar que “um motorista de ambulância vai resolver o problema da saúde” no Município. Também criticou o conselho dados pelos vereadores no sentido do cidadão procurar o vereador que votou contra. Ainda questionou o posicionamento do vereador Nilson e criticando a criação de cargo em excesso. Em seguida fazendo uso da palavra o Exmo. Sr.

Presidente disse: "Com saúde não se brinca jamais". Reconheceu que o setor tem muitos carros, observando que também é necessário mais motoristas, pois a demanda também aumenta. Por isso, considerou justo a criação de mais 1 (um) cargo de motorista para a área da saúde. Em seguida fazendo uso da palavra a vereadora Maria Aparecida Correia de Freitas declarou que realmente há uma necessidade muito grande de mais 01 (um) motorista de ambulância. Argumentou que na gestão anterior os motoristas estavam sobrecarregados e recebendo horas extras. Com isso, todos os motoristas entraram na Justiça cobrando um valor bem alto da Administração. Entende que realmente deve "colocar a casa em dia", pois está faltando motorista. Mesmo garantindo respeito aos votos dos vereadores, alertou que há uma carga horária a ser cumprida e comentou: "Não é sobrecarregando o motorista que vamos fazer economia. Não é justo e humano". Em seguida fazendo uso da palavra a vereadora Rosária Aparecida Souza esclareceu que não estaria votando contra a área da saúde, mas apenas contra a criação de cargo. Em seguida passou-se apreciação do projeto de lei n.º 040/2018. Em votação em turno único, o referido projeto de lei foi **reprovado**, obtendo 5 (cinco) votos contrários, sendo dos vereadores: **Aloisio Antonio Boneli Almeida (Biscoito), Antônio Marco Tranches, Ricardo Ribeiro do Prado, Rosária Aparecida Souza e Gilmar José Ferreira** e 3 (três) votos favoráveis, sendo dos vereadores: **Maria Aparecida Correia de Freitas, Nilson Donizette da Silva e Valdir Francisco da Silva (Pezão)**. Em seguida o projeto de lei n.º 041/2018 foi colocado em discussão em turno único, já com os pareceres favoráveis das comissões. Em votação em turno único, o referido projeto de lei foi **reprovado**, obtendo 5 (cinco) votos contrários, sendo dos vereadores: **Aloisio Antonio Boneli Almeida (Biscoito), Antônio Marco Tranches, Ricardo Ribeiro do Prado, Rosária Aparecida Souza e Gilmar José Ferreira** e 3 (três) votos favoráveis, sendo dos vereadores: **Maria Aparecida Correia de Freitas, Nilson Donizette da Silva e Valdir Francisco da Silva (Pezão)**. Em seguida foi

deixada a palavra franca aos vereadores. Fazendo uso da palavra o vereador Gilmar José Ferreira argumentou que não há voto contra o Prefeito Municipal, mas apenas aquilo que for certo. Lembrou votação do projeto do CIMOG, quando houve empate e o Presidente foi favorável. Entende que aqueles que foram contrários não estavam errados, parabenizando os vereadores de Muzambinho que rejeitaram o projeto. Avisou que será contrário em todo projeto que pretender a criação de cargos, com exceção para Médico ou Enfermeiro. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Nilson Donizette da Silva garantiu que respeita o posicionamento dos vereadores, mas entende que a população “vai pagar por isso”. Isto quando faltar motorista de ambulância. Na área de contabilidade, citou que cidadão foi aprovado em concurso público e agora vai ser prejudicado devido um “não” na Câmara Municipal. Ainda fazendo uso da palavra o vereador manifestou satisfação pela recuperação de máquina patrol que estava parada praticamente há 7 (sete) anos e agora está sendo utilizada na conservação das estradas rurais. Assim, parabenizou os mecânicos e servidores do pátio da Prefeitura Municipal. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Valdir Francisco da Silva (Pezão) também comentou que a patrol estava abandonada no pátio praticamente “jogada no lixo”. Informou que ainda foi feito o motor em todas as 3 (três) máquinas W 20, na patrol, caminhão do lixo e caminhão caçamba. Agradeceu o Prefeito Municipal Sr. Valdevino por ter confiado no seu pedido e colocado a patrol para ser utilizada. Aproveitou para comentar que o Município está precisando de 01 (um) engenheiro para fazer levantamento de 01 (uma) ponte no distrito de Santa Cruz da Aparecida, no qual está precisando ser reformada com urgência. O mesmo acontece com uma ponte no distrito de Juréia. Em seguida considerou que o cargo de motorista da ambulância seria muito importante para a população. O vereador manifestou seu entendimento de que a atual administração está muito bem e anunciou: “Eu coloco a mão no fogo pelo Prefeito Valdevino”. Ainda comentou e elogiou o trabalho de conservação das estradas rurais, inclusive com a colocação de

cascalho. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Gilmar José Ferreira argumentou que o Município tem 12 (doze) motoristas de ambulância. Assim, entende que não há necessidade de mais contratação, bastando pagar melhor e colocar os motoristas para trabalhar. Em seguida fazendo uso da palavra a vereadora Maria Aparecida citou da grande demanda de atendimento e da necessidade legal de cumprimento da carga horária. Ainda fazendo uso da palavra a vereadora comentou a resposta do Poder Executivo ao ofício de sua autoria sobre o recolhimento de animais soltos pelas ruas da cidade. Na resposta, o Prefeito Municipal informou que as providências já estão sendo tomadas e as medidas divulgadas para que os proprietários tomem ciência, recolham e se responsabilizem por seus animais evitando a apreensão e aplicação das penalidade cabíveis. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Antônio Marco Tranches solicitou o encaminhamento de ofício ao Secretário Municipal de Obras, solicitando a conclusão dos trabalhos na antiga Conferência, no distrito de Juréia. Esclareceu que é preciso colocar um poste para possibilitar a ligação do padrão de energia elétrica. Como está em um único padrão, o valor da energia está ficando muito alto aos moradores, sendo que com um padrão em casa, é possível reduzir este valor. Na sequência, o vereador ainda perguntou à vereadora Maria Aparecida, que já ocupou a Secretaria Municipal de Saúde, quantos motoristas viajam para São Paulo, tendo em vista entre a quantidade de 12 (doze) existentes no quadro da Prefeitura Municipal. Também perguntou sobre a data do processo dos motoristas contra a Prefeitura. Fazendo uso da palavra a vereadora Maria Aparecida informou que os motoristas “deram o processo para o advogado” na gestão passada, mas o advogado somente protocolou a ação em 17 (dezesete) ou 27 (vinte e sete) de janeiro do ano passado (no atual governo). Na sequência, informou os nomes de 6 (seis) motoristas que viajam a São Paulo, havendo um rodízio entre os motoristas. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Antônio Marco argumentou que somente 6 (seis) viajam a São Paulo, ficando sobrecarregados e trabalhando muito. Ou seja, sendo

penalizados por aqueles não vão à capital paulista. Sobre o processo dos motoristas, o vereador lembrou que a administração anterior promoveu o concurso público e completou 12 (doze) motoristas. Finalizando, a vereadora informou que os demais motoristas viajam para Poços de Caldas, Belo Horizonte, Ribeirão Preto e Alfenas, considerando ainda que um motorista que fica de plantão. Em seguida fazendo uso da palavra a vereadora Rosária Aparecida Souza solicitou a leitura do ofício encaminhado para o Poder Executivo, de sua autoria, no qual solicitou que seja realizado um projeto de reestruturação administrativa e a inclusão do Plano de Carreira. Em resposta, o Poder Executivo manifestou seu entendimento sobre a necessidade de valorização dos servidores e que já está tomando todas as medidas necessárias. Inclusive, já assinou contrato com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) visando a elaboração dos projetos de revisão do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, de Reestruturação Administrativa, de Plano de Cargos Carreira e Vencimentos, além do Sistema de Avaliação de Desempenho, de Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração e Sistema de Avaliação do Magistério Público. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Ricardo Ribeiro do Prado comentou seu voto contrário à criação de cargos de motorista de ambulância e auxiliar de contabilidade. Justificou que seria favorável ao projeto, se viesse "separado", reconhecendo a necessidade de motorista para a área da saúde. Alertou que o concurso vai vencer em novembro, "caducando" todas as vagas. Assim, entende que a Prefeitura deveria fazer um estudo de todos os setores e parar com a atitude de tentar abrir vaga em toda reunião da Câmara. Também deve lançar um concurso público para 2019 (dois mil e dezenove) de todas as vagas necessárias. Finalizando, o vereador solicitou que encaminhasse ofícios ao Poder Executivo, reivindicando a troca de lâmpadas queimadas na iluminação pública da cidade e providências quanto ao depósito de lixo no bairro Vila Rica. Sugeriu uma fiscalização a respeito, identificando o responsável e tomando as providências legais cabíveis. Na sequência, reivindicou a execução de rede

de esgoto na Rua João Lopes, pedindo também feito pelo vereador Gilmar. Em seguida fazendo uso da palavra o Exmo. Sr. Presidente manifestou seu respeito aos posicionamentos contrários e independência no voto. Na sequência, confessou seu otimismo com outras ações e também comentou a recuperação da máquina patrol. Afirmou que a construção de casa popular é uma questão de honra par o Município. Em seguida o Exmo. Sr. Presidente colocou o encaminhamento de ofícios à apreciação do plenário, sendo aprovado por unanimidade, ou seja, 8 (oito) votos. Nada mais havendo se tratar o Exmo. Senhor Presidente encerrou os trabalhos e para constar lavrou-se esta ata, que após lida, achada conforme e aprovada, vai assinada pelos Vereadores da Casa.